

# A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal—ALEXANDRE VIEIRA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor—Carlos Maria Coelho



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO IV — Número 1.175

Domingo 24 de Setembro de 1922

PREÇO — 10 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia

Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico: Talhah-Lisboa\*Telefone 5339-6

Officinas de impressão—Rua da Alameda, 114 e 113

## O sentimento do proletariado revolucionário

“Enganar, roubar, oprimir, até que o engano, o roubo, a opressão tenham os seus resultados...”

Os doutos moralistas, turiferários desta rica prenda que se chama Capitalismo, acusam o proletariado revolucionário de estar vazio de sentimentalismo, tendo saído do quadro apático das belas miragens em esperanças vãs. Já não tem fé, já não tem crença, já não tem confiança nos velhos formalismos etiqueteiros dos mesianismos governamentais e políticos... E, abelido o humilismo, contido o respeito sorvil, desfeitos os dogmas das vassalagens que outrora se prestavam aos superiores donos das oficinas, das fábricas, das terras, do dinheiro, dos ministérios, dos mil espaventes e confortos, o cabouqueiro, o trabalhador, insurge-se, revolta-se, agita-se, combina-se, solidariza-se para derruir, de fundo em comble, toda esta estrutura burguesa e estatal, que o manietou, o tortura, o espreme, o esmagava...

Penalisa-nos o estado de desconsideração a que chegaram os plutocratas imperadores dos assombareamentos da produção, dos géneros alimentares, das habitações, de tudo, enfim, que faz falta à humanidade em geral. Todavia, estancaram-se-nos o humor escrementício, o cloro de sódio, o mucus e o fosfato de cal que constituíam as lágrimas dos nossos olhos. Em filosofia experimental, está averiguado que a constante observação dos mesmos fenómenos morais ou materiais faz diminuir a sensibilidade. A força de presenciarmos as misérias dos potentados, as cabriolices dos políticos, as preocupações usurárias e despóticas, roubalheiras e escandalosas do industrial, comerciante, capitalista e financeiro, perdemos a dor que por eles sentíamos, a veneração que por eles tínhamos: não podemos chorar. Apenas gargalhamos, com vontade, quando pensamos que os exploradores julgam, para os seus botões, que jamais levarão o seu trambolhão a moirar...

Sejamos francos, porque a franqueza esplende como um sol radiante. De facto, o proletariado vai deixando gradualmente, os seus simplismos metafísicos, ascendendo acoeradamente para o terreno das praticabilidades. Intelectualmente dividido por todo o fiel patife que lhe tem buzinado promessas de felicidade geral, ele voltou-se, irado, para a legião dos ratoneiros, tirânica e duramente legalizados, e, distendendo o arco dos seus sofrimentos e das suas razões, despediu a flecha sentenciadora saída dum espírito juvenaliano: *Acaso entre vós, existe ainda alguma face com pudor?* E modificando um pouco a célebre frase de Machiavel, pistolou: *Enganar, roubar, oprimir, até que o engano, o roubo, a opressão tenham os seus resultados...*

eis a vossa política, a vossa religião, a vossa moral, a vossa ciência...

O proletariado vai, sim, compreendendo que o ciclo mercantil e aburguesado, gerador de tantas calamidades sociais, tem de findar, como findaram outros tantos ciclos de monstruosidades teocráticas e feudais com que se tem construído a História dos velhos sofrimentos humanos. O mitológico deus *Termo* metamorfoseou-se há em realidade e colocará o seu marco limitativo com a seguinte inscrição: *Basta!*

O produtor escravizado vai reconhecendo que é ele, com todo o direito e justiça, que se seguirá na gestão social, compreendendo também que, para sair vitorioso e poder desempenhar cabalmente a missão histórica que lhe está confiada (a abolição das classes e organização do trabalho), tem de proceder progressiva e revolucionariamente conforme as circunstâncias, estreitando-se fraternalmente, solidarizando-se sindicalisticamente e comungando comumente nos sublimes princípios ideológicos de libertação humana em terra livre, para que o seu camartelo demolidor dê o descomunal piparote nestas instituições capitalistas, argamassadas em sangue e lama, e para que, a seguir, seja colocado o seu guincho afim de guindar as buriladas pedras destinadas à construção do novo, sólido edifício societário, artisticamente embelezado pelos ornamentos da igualdade, solidariedade, justiça, harmonia, respeito e direito mútuos.

A classe trabalhadora organizada e revolucionária quer instaurar uma civilização superior, onde tudo seja concreto e não artificial, real e não abstracto, palpável e não incorpóreo; quer a radical transformação deste estado de coisas, porque a presente ordem social está chagada das mais crâ-

pulosas iniquidades, misérias, gáunices e sujeições. Actualmente a propriedade capitalista é o eixo desta corrompida sociedade, como a propriedade feudal fora o eixo da sociedade da Idade Média. Pois o proletariado organizado quer desviar esse eixo, para que a propriedade não seja privada mas colectiva, para que todo seja de todos e de ninguém, para que não hajam apossados e desapossados como fatal resultante da exploração do homem e pelo homem.

O proletariado, duramente agredido por todos os poderes do Estado e por todas as transigências mercantis, quer destruir a sua subordinação à burguesia, tanto no terreno económico, como no político; quer sair deste sistema de antagonismos e de vexações, de monopolistas e de madraços, de harpagões e de escravizadores, e fundir, numa humanidade livre e feliz, toda a diferenciação de castas e de classes, reconduzindo o estéril e repugnante yidiorinho ao trabalho útil — nacionalizando, socializando, colectivizando, sob o aspecto federalista dos princípios libertários, todas as forças produtivas, que depois se internacionalizarão, se intercontinentalizarão, se universalizarão, numa palavra: se humanizarão por completo...

É por isto que o proletariado está vazio de sentimentalismo? Sim, o proletariado revolucionário e sindicalizado perdeu o sentimento, a fé, a crença das sofisticadas fórmulas e conceitos duma falsa sentimentalidade burguesíssima e interesseira, porque abraça novas doutrinas da redenção social e humana que nos há de conduzir ao livre direito de viver...

Está é o sentimento do proletariado revolucionário...

Clemente Vieira dos SANTOS

### 3.º Congresso Nacional da Construção Civil

Reuniu a comissão organizadora para ultimar os trabalhos preparativos do Congresso, resolvendo mais uma vez prevenir os delegados de Lisboa e arredores que devem estar na sede da Federação pelas 20 horas, a fim de lhes serem distribuídos os bilhetes de embarque, devendo os delegados do Alentejo e Algarve embarcar no Setil, por ser difícil a aquisição de bilhetes em Lisboa. Os delegados do Norte devem partir com tempo suficiente do modo a estarem em Castelo Branco no dia 26, dia em que se inicia os trabalhos do Congresso pelas 12 horas.

A fim de se tratar de assunto urgente que se prende com a realização do Congresso, reúnem hoje, pelas 12 horas, os delegados do Sindicato de Lisboa com a presença do respectivo secretário geral.

Trabalhadores: Lide e divulga A NOVELA VERMELHA

## CONFRAERNIZAÇÃO OPERARIA

Realiza-se hoje o grande passeio fluvial da BATALHA à pitoresca vila do Seixal e à Barra — Uma grande festa presidida por uma ideia nobre...

Realiza-se hoje o passeio fluvial da BATALHA que deve ser, com certeza, um dia de intensa e esplendida fraternização proletária. Nesse passeio tomarão parte militantes e operários conscientes, que nas lutas sociais tem sabido afirmar revolucionariamente a sua vontade e que entendem que a BATALHA não deve desapa- recer a fim de que a obra de propaganda que ela vem desempenhando se não interrompa. O passeio deve ser um magnífico recreio para os olhos e para o espírito. As duas margens do Tejo são encantadoras, duma paisagem plena de luz e de imprevisto, oferecendo um espectáculo natural dum encanto raro e penetrante que dispõe para a alegria. Para a alegria que deve imperar a bordo entre



SEIXAL — Vista geral

todos os excursionistas, cuja fraternidade é filiada na identidade das suas aspirações e dos seus destinos. São poucas, raras as ocasiões que o operariado tem para realizar umas horas de fraternal alegria, que lhe suavisem um pouco a realidade áspera da sua vida atroz, que o fortaleçam para novas lutas, novos sacrifícios.

A recepção aos excursionistas na pitoresca vila do Seixal pelo operariado da localidade deve revelar um aspecto de amistosidade cordialidade, salpicado de manifestações duma viva e espontânea fraternidade que nunca será olvidada por todos os que nela tomam parte.

Reproduzimos a seguir o programa do passeio: A 7 e meia — Embarque no Cais do Sodré, nos barcos *Atalaia* e *Isabel*, os quais se dirigirão a Cacilhas para receber a excelente Filarmónica Incrível Almadense e com percurso pela Barra em direcção ao Seixal.

Chegada ao Seixal. — Recepção aos excursionistas pelas crianças da escola ope-



SEIXAL — Praça da República

rária do Seixal, sendo em seguida dadas as boas-vindas num recinto próximo, onde se realizará uma sessão solene, em que fará uso da palavra alguns oradores do movimento operário.

No mesmo recinto os excursionistas realizarão um interessante picnic. A 15 horas — Espectáculo ao ar livre, pelo distinto Club Recreativo Os Choros, com a representação das seguintes peças sociais:

*Vagabundo*, drama em 1 acto; *Degenerados*, farça em 1 acto; *D. D. pertando*, apropósito dramático social.

Trabalhos de lusonismo po Ling Consa... Tamarito parte alguns cultores do fado.

A 19 horas — Regresso dos excursionistas a Lisboa.

Durante o passeio serão vendidos por iniciativa da Associação Anti-Alcoólica Operária exemplares do folheto *Alcoólismo ou Revolução* revertendo 20 % da sua venda em benefício da BATALHA. Também será vendido um *Carnet de Pensamentos* em condições idênticas, por iniciativa do Centro de Estudos Sociais.

### Bilhetes oferecidos

Vários camaradas tem-nos enviado bilhetes para serem vendidos novamente revertendo o produto da sua venda em auxílio da BATALHA. Como a procura aos bilhetes foi grande e se venderam os que a BATALHA possuía, as importâncias respectivas figurarão nas *munções* a publicar na devinda altura.

O autor da falta de água na cidade, o sr. Carlos Pereira, que foi pelo governo encarregado de a abastecer, cumpriu o seu dever... A prova disso está patente na falta de água dos últimos dias.

## As subvenções

### AUTOPSIA A UM DEPLORÁVEL ABORTO

A frase “conto do vigário” raras vezes terá conseguido melhor aplicação do que, neste caso mirífico das subvenções em que funcionários e assalariados do Estado andam empenhados e que mais enredado se vai mostrando em cada dia que passa e em cada hora que vai soando no relógio burocrático do Terreiro do Paço. O assunto tem trazido em si o estigma da fatalidade desde o último decreto n.º 7958 que deixou de ser respeitado por isso que as percentagens subvencionais não foram acompanhando o manifesto agravamento do custo da vida. Decorrem sobre ele oito longos meses em que o assambarcador foi amalhando muitos milhares de escudos ao passo que os funcionários e assalariados iam esvaziando os bolsos e criando dívidas cada vez mais avultadas. A resolução do problema eternizar-se-ia se um outro poder mais alto (o exército) não rangesse os dentes com desespero e fizesse constar que eles já quasi estavam desabilitados de mastigar. O parlamento soberano apressou a discussão duma proposta de lei, já em 2.ª mão, mas, para que os seus brios de competência não fossem perdidos, emendou, acrescentou, eliminou e fez, duma maneira geral, o que é de uso, durar-se em assembleia tam conspicua. Estava posta à prova a boa vontade do poder legislativo e mais que demonstrada a sua competência, na largueza, aparente da dádiva e na detença com que a magna questão havia sido discutida. Todos falaram, todos criticaram e a obra, indubitavelmente saíra acesa. O *Diário do Governo* partureia a lei, todos os olhares se voltam para ela ofegantes na admiração do recém-nascido e agudos de apetite no saboroso. Chama-se o médico assistente, a Contabilidade Pública, onde frutificam verdadeiras celebridades na arte de multiplicar e dividir. Chovem os cálculos, asfixia-se de precauções, abunda-se em medidas de profilaxia económico-financeira. Olhos menos cégos pela proficiência procreadora dos autores dos dias da *jóvem subvenção*, começam a descor-tinar-lhe mazelas de origem, talvez hereditárias, e o oxigénio que a *natureza parlamentar* concedera para respiração daqueles pulmões infantis: esses 9.350 átomos, expressos em escudos, não chegam para uma curta vida de sacrifício. Não tarda o reconhecimento de que a obra infidelmente da deusa de S. Bento era afinal um deplorável aborto, desconmumal na fealdade das feições. O bisturi da cirurgia contabilista retalha o corpinho débil e desageitado da criança e todos pasmam em ódio pela paternidade. Mas as juntas médicas sucedem-se, as opiniões sobre o tratamento diversificam-se à proporção que as chagas se escancaram.

E agora? Resta emoldurar os retratos dos pais para que a sua obra fique consagrada, enquanto os párias morrem de fome para glória das forças-vivas...

### Fala José Benedy

Uns são filhos outros enteados, ou Deus para uns e o Diabo para outros...

E' o que, sem a menor ofensa da verdade, pode e deve dizer-se acerca dos funcionários públicos e outros dependentes do Estado, em relação à história das subvenções, já por diversos títulos indecorosos para o Estado-providência e deprimente, humilhadora e vexatória para os referidos funcionários, exceptuando aqueles pertencentes ao ministério das finanças e, pelo menos, os militares graduados de terra e mar, já de posse das sobreditas subvenções, no seu todo ou em grande parte, sendo estes funcionários das finanças e da milícia os filhos da lei e os restantes os seus enteados, do caso de que se trata.

A razão de ser duma tal excepção sobremaneira colide com os princípios mais elementares da verdadeira justiça e da disciplina por que ao passo que uns determinados funcionários já receberam, abrindo-se assim o precedente nos respectivos ministérios, nos restantes, em maior número, não se sabe ainda como processar as folhas nem quando se receberá por faltarem de todo instruções ou elementos a esse respeito, de maneira que tudo leva a crer que nem mesmo os vencimentos do mês corrente, só acrescidos das subvenções antigas, venham a ser pagos tão depressa, devido à indiferença ou negligência de quem superintende nestas cousas e vai deixando à revelia um assunto de tamanha importância para milhares e milhares de creaturas que vivem à *la diable* do seu salário ou vencimento, simples operários das oficinas do Estado, ou modestos empregados das suas secretarias.

Ainda não foi revogada mas já foi convertida em farrapos a lei aprovada há poucos dias pelas duas câmaras do parlamento concedendo ao funcionalismo público a melhoria de vencimentos tam indispensável como insuficiente para fazer face à carestia descomunal da vida patibular que todos arrastam, excluídos os felizardos que só no último ano e a uma casa lisboense de modas e confeções para senhoras deram o lucro de mais de mil contos.

Quanto às subvenções parece que se reconheceu a insuficiência da verba autorizada para esse efeito devendo por isso proceder-se ao seu rateio entre os funcionários e outros dependentes do Estado, o que, reconhecida tal insufi-

Infelizmente não se fez nem fará

M.º I — Folhetim de A BATALHA

24 de Setembro de 1922

ÉMILE ZOLA



No seu passeio sem destino, Lucas Froment, ao sair de Beaulieu, tomara pela estrada de Brias que segue a garganta por onde passa em torrente a ribeira da Mionne, entre os dois promontórios dos Montes Bleus. E ao chegar defronte do Abismo, nome que dão aqueles sítios à Fábrica de Aço Quignon, avistou no ângulo da ponte de madeira, timidamente arrimados ao para-apeito, dois pequenos vultos negros. Apertou-se-lhe o coração. Era uma mulher muito nova de aspecto, pobremente vestida, a cabeça meio oculta por um lenço de lã todo roto, com uma criança de cerca de seis anos, mal enroupada a face pálida, que se lhe agarrava às saias. Ambas, de olhos fixos na porta da fábrica, esperavam imóveis com a paciência sombria dos desesperados.

Lucas parara, olhando também. Eram quasi seis horas; o dia declinava, por aquela húmida e lastimosa

mulher e da criança, Lucas ouviu esta a dizer, já com um ar avisado e decidido de homenzinho:

—Olha, se queres falo-lhe eu Talvez ele se não zangue tanto.

Mas a rapariga respondeu:

—Não, não, que isto não é brincadeira de crianças.

E puzeram-se outra vez a esperar, silenciosas, com o seu ar de resignação inquieta.

Lucas contemplava o Abismo. Tinha-o visitado, por uma curiosidade de homem do ofício, da primeira vez que estivera em Beaulieu, na primavera passada. E agora, nas poucas horas de corridas depois que um inopinado apelo do seu amigo Jordan ali o fizera voltar, tinha obtido particularidades da horrível crise que a região acabava de atravessar: uma terrível greve de dois meses, ruínas acumuladas duma parte e doutra, a fábrica tendo sofrido imenso com a suspensão do trabalho, os operários semi-mortos de fome, no dobrado exaspero da sua impotência. Só na noite-véspera, na quinta-feira, é que o trabalho viera a continuar, após concessões recíprocas, fustosamente debatidas, arrancadas a muito custo. E os operários haviam tornado sem alegria, ainda não apaziguados, como vencidos que a derrota enraivece, que no coração apenas guardam a recordação dos seus sofrimentos e o acervo desejo de os vingar.

Nob a corrida tresloucada das nuvens negras, o Abismo estendia a massa lúgubre dos seus edifícios e telheiros. Era o monstro, alienado e criado, que a

pouco e pouco tinha dilatado o seu domínio. Pela cor dos telhados que se erguiam e prolongavam em todos os sentidos, adivinhavam-se as idades sucessivas das construções. Actual mente abrangia muitos hectares, ocupava um milhar de operários. As altas ardorias azuladas das grandes oficinas, de vidraças conjugadas, dominavam as velhas telhas enegrecidas das instalações primitivas, muito mais humildes. No cimo, viam-se da estrada, dispostos em linha, os respiradouros gigantes dos fornos de cimento, assim como a torre da tempera, de vinte e quatro metros de altura, onde os grandes canhões, ao alto e duma arrancada, eram metidos num banho de óleo mineral. E ainda mais no cimo fumegavam as chaminés, as chaminés de todos os tamanhos, a mata que misturava as suas emanações de fuligem com a fuligem errante das nuvens, entretanto que os pequenos tubos de descarga lançavam, por intervalos regulares, os alvos flocos do seu resfolego estridente. Dir-se-ia a respiração do monstro, tanto a poeira como os vapores que dele se exalavam sem cessar e lhe faziam uma nuvem contínua de suor da sua lida. Depois havia também o bater dos seus órgãos, os choques e os rancos produzidos pelo seu esforço, a trepidação das máquinas, a cadência clara dos martelos de forjar, as grandes pancadas ritmadas dos martelos pilões, resoados como sinos, e com que a terra tremia. E, mais perto, à beira da estrada, no fundo duma pequena edificação, uma espécie de subterrâneo onde o primeiro Quignon

tinha forjado o ferro, ouvia-se a dança violenta e encarnçada de dois martinetes que batiam ali como se fossem o próprio pulso do colosso, cujos fornos de novo estavam todos acessos, devoradores de vidas.

Na bruma crepuscular, arruivada e desesperante, que envolvia pouco a pouco o Abismo, nem uma lâmpada eléctrica alumia ainda os pátios.

Nenhuma luz brilhava nas janelas empoeiradas. Apenas uma chama intensa, saindo duma das grandes oficinas por um portal escancarado, rompia a escuridão, num longo jacto d'astro em fusão. Devia de ser algum mestre pudador que acabava de abrir a porta do seu forno. E mais nada, sequer uma faúlha perdida, dizia o período do fogo, o fogo rumoroso desta sombria cidade do trabalho, o fogo interior de que toda ela estava abruzada, o fogo domado, subjugado, premindo e amoldando o ferro como cera mole, dando ao homem a releza da terra, desde os primeiros Vulcanos que o haviam conquistado.

Mas o relógio do pequeno campanário, cujo madeiramento sobrelevava o edifício da administração, deu seis horas. E Lucas novamente ouviu a pobre criança a dizer:

—Olha, aí vão eles sair.

—Sim, sim, bem sei, respondeu a rapariga. Deixa-te estar quieto.

No movimento que fez para reter a criança, o lenço de lã todo roto afastou-se-lhe um pouco da cara, e Lucas ficou surpreendido pela delicadeza das suas feições. Seguramente não tinha

ainda vinte anos, com seus cabelos loiros em desordem, um pobre rostosito miúdo que lhe parecia feio, olhos azuis pisados de lágrimas, uma boca desbotada amarga de sofrimento. Mas que esbeto corpo de rapariguinha no velho vestido usado e com que suas saias tremulo e débil ela cingia as suas saias de criança, pequenino irmão sem dúvida, loiro como ela, também muito mal pentado, mas de ar mais forte e mais resoluto.

Lucas sentira crescer-lhe a piedade, ao passo que os dois tristes entes, desconfiados, começavam de inquietar-se com aquele senhor que ali parara e que os examinava com tamanha insistência. Ela, principalmente, parecia incomodada com essa atenção dum rapaz de vinte e cinco anos, tam alto, tam bonito, de ombros largos e mãos com, e com uma fisionomia de saúde alegre, cujos traços firmes eram domados por uma fronte elevada em forma de torre, a torre dos Froment. Diante dos olhos castanhos do rapaz, francamente abertos, que a miravam bem de frente; desviava ela os seus. Depois arriscara ainda um olhar furtivo e vendo-o então a sorrir-se-lhe com bondade, recuára algum tanto, na perturbação do seu grande infortúnio.

Houve um toque de sineta, produziu-se um movimento no Abismo, e principiou a saída dos turnos de dia, que os turnos de noite iam substituindo, pois a vida devoradora do monstro nunca pára: noite e dia ele está a flamejar e a forjar. Contudo os operários tardaram a aparecer; a maior parte tinham

pedido um adiantamento, bem que a continuação do trabalho só durasse desde quinta-feira, tanta era a fome em casa, após os dois meses de terrível greve. Mas eis-los que saíam enfim, que desfilavam um a um em pequenos grupos, de cabeça baixa, sombrios e apressados, apertado no fundo da algreira as poucas moedas brancas, ganhas com tam grande custo, que iam dar algum pão aos pequenos e a mulher. E desapareciam na estrada negra.

—Lá vem ele, murmurou a criança. Não o vês com o Bourron?

—Sim, sim, cala-te.

Dois operários, dois oficiais de pudador tinham saído. E o primeiro, aquele que vinha com o Bourron, de jaqueta de pano ao ombro, tinha vinte e seis anos apenas, barba e cabelos ruivos, pequena estatura mas sólidos músculos, o nariz recurvo sob uma testa promimente, as maxilas grandes e as maçãs do rosto muito pronunciadas, e a todavia um rir agradável, o que o fazia um felizardo em amores. Bourron ao contrário como cinco anos mais, apertado no seu velho jaquetão d'algodão averdonçado, era um grande diabo seco e magro, cuja cara inexpressiva, de faces grossas, queixo curto e olhar de revez, exprimia o tranqüilo humor dum homem que se dá bem com todos, sempre vergado sob a dominação dalgum camarada.

Súbite, este último deu com os olhos na triste mulher e na criança, do outro lado da estrada, no ângulo da ponte de madeira; e acotovellou o companheiro.

(Continua)











## PURGAÇÕES

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se rapidamente, sem uso de injeções, tomando o verdadeiro específico

## SANDANITOL

O seu uso pode ser secreto porque as PREÇO urinas não mudam de cor nem de cheiro 10\$00

## VENDEM:

FARMACIA ESTACIO, Rossio, 63. — FARMACIA INTERNACIONAL, Rua do Ouro, 228. — UNIAO COMERCIAL DE DROGAS, Rua Augusta, 180. — FARMACIA CASTRO, Avenida Almirante Reis, 76. — FARMACIA CONCEICAO, Calçada de D. Gastão, 23, (Xabregas). — FARMACIA DE PEDROUÇOS, Rua de Pedrouços, 114.

Depósito geral Farmácia Castro, Sucessor Rua de S. Bento, 199-199, A LISBOA

## LANIFICIOS

Vendem fazendas directamente ao consumidor

## MOSA &amp; ROMÃO

COVILHÃ

Enviam-se amostras

## GRANDE ECONOMIA

EPOCA AGRICOLA DE 1922

## Seguros de Incêndio de Searas

A MUNDIAL, devido a um acordo com um poderoso grupo de companhias estrangeiras COBRA MENOS DE METADE DOS PREMIOS até aqui estabelecidos nos seguros de cereais e palhas. ALEM DISSO, «A MUNDIAL» NADA COBRA a título de ENCARGOS ou CONTRIBUIÇÕES pois que estas são por ela integralmente pagas.



## A MUNDIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital inteiramente realizado 500.000\$00

RESERVAS: 749.051\$60,9

SEDE EM LISBOA

DELEGAÇÃO NO PORTO

Rua Garrett, 95 — Tel. 4084

R. Sá da Bandeira, 331, 1.º

## Calçado barato

## o CANDEIAS

(INTENDENTE de frente do chafariz)

Sapatos em cal para senhora 14\$50  
" " preto de 1.º 26\$00  
" " vitela, salto razo 23\$00  
" " verniz, salto sola 30\$00  
Botas em vitela preta para senhora 28\$00  
Botas em vitela nacional para homem 29\$00  
Botas em cal preto, 2.º sola, 1.º 35\$00  
Botas "double" gáspia, para homem 38\$00  
Botas em vitela branca, forradas de carneira 24\$00

Visita as nossas novas secções de fanfueiro, retrozeiro, modas, camisaria e rouparia, o que vendemos a preços extraordinariamente baratos.

Ao Candeias! Ao Candeias!

## REUMATISMO

SIFILITICO BLENORRAGICO GOTOSO

ARTICULAR ARTRITICO MUSCULAR

Cura-se com o notável específico

## «REUMATINA»

Frasco 6\$00 — Pedidos ao depósito

geral A. Costa Coelho

— Bonjardim, 440 — PORTO.

Na linha de fogo, por

Manuel Ribeiro 8\$00

A Rússia bolchevista, por

Antonelli 1\$20

Na prisão (Gorki), 8\$00

## Tabacaria A NACIONAL

DE MARQUES & MARQUES

Tabacos nacionais e estrangeiros, jornais, figurinos, postais ilustrados, livros, artigos de papelaria, selos, papel selado, artigos para fumadores

## LOTERIAS

Aguas, cervejas e refrescos

38, Rua da Mouraria, 38-A LISBOA

## O Congresso Internacional Sindical Vermelho

Relatório do delegado dos I. W. W. (Trabalhadores Industriais do Mundo) América do Norte, ao Congresso constituinte da Internacional Sindical Vermelha.

Preço 50 centavos

Pelo correio 55 centavos

## A' grande Baixa de Calçado

a Sapataria Social Operária

Sapatos em cal-preto para senhora 19\$00

Sapatos em verniz todos os modelos 20\$00

Botas cal-preto grandes 27\$50

Botas cal-preto com duas solas 32\$50

Grande saldo de botas brancas 17\$45

Um colossal sortimento em calçado para crianças

Grande saldo de botas de cor para homem a 20\$00

Vão ver, pois só lá se encontra Barato e Bom

48, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

## Biblioteca

DE

## Instrução profissional

LIVROS ESCOLARES BROCHADOS

Algebra ..... 4.00 Geometria ..... 3.50

Aritmética ..... 4.00 Curso Portug. .... 2.50

Desenho leniar 2.50 Mecânica ..... 2.50

Física ..... 2.50 Química ..... 3.50

ELEMENTOS GERAIS (encadernados)

Algebra elemental ..... 5.50

Aritmética prática ..... 5.50

Desenho leniar geométrico ..... 4.00

Elementos de física ..... 4.00

" " mecânica ..... 4.00

" " modelação ornato e figura ..... 4.00

" " projecções ..... 6.00

" " química ..... 5.00

Geometria plana e no espaço ..... 4.00

MECANICA

Desenho de máquinas ..... 10.00

Material agrícola ..... 4.50

Nomenclatura de caldeiras e máquinas de vapor ..... 4.50

Problema de máquinas ..... 6.00

CONSTRUÇÃO CIVIL

Acabamentos de construções ..... 5.00

Alvenaria e cantaria ..... 4.50

Edificações ..... 4.50

Encanamentos e salubridade das habitações ..... 4.50

Materiais de construção ..... 6.00

Terraplanagem e alieceres ..... 4.00

Trabalhos de carpintaria civil ..... 5.00

" serralharia civil ..... 5.00

CONSTRUÇÃO NAVAL

Construção naval, materiais de construção ..... 4.00

Construção de navios de ferro ..... 4.00

Acessórios de navios de ferro ..... 4.00

DIVERSAS INDÚSTRIAS

Indústria alimentar ..... 4.00

" cerâmica ..... 4.00

MANUAIS DE OFÍCIOS

Condutor de máquinas ..... 5.00

Electricista ..... 6.00

Fabricante de tecidos ..... 4.00

Ferreiro ..... 4.00

Fogoteiro ..... 4.50

Formador e esticador ..... 4.00

Fundidor ..... 4.50

Galvanoplastia ..... 5.00

Motores de explosão ..... 6.50

Pilotagem ..... 5.00

ESCRITURAÇÃO COMERCIAL

Escritação comercial-industrial ..... 4.00

Escritação e contabilidade comercial ..... 8.00

Manual prático de correspondência comercial ..... 6.00

DICIONÁRIOS

Dicionário da língua portuguesa de sinónimos da língua portuguesa ..... 6.00

" " prático francês-português ..... 6.00

" " português-francês ..... 20.00

" " português-ingles e inglês-português ..... 12.00

Desde que lhe sejam enviada a importância respectiva acrescida de 10 % para as despesas do porte e registro a administração de A Batalha enviará qualquer das obras anunciadas.

Vão ver! Vão ver!

Vão ver! Vão ver!

Vão ver! Vão ver!

Vão ver! Vão ver!

Vão ver! Vão ver!

Vão ver! Vão ver!

Vão ver! Vão ver!

Vão ver! Vão ver!

Vão ver! Vão ver!

Vão ver! Vão ver!

Vão ver! Vão ver!

Vão ver! Vão ver!

Vão ver! Vão ver!

Vão ver! Vão ver!

Vão ver! Vão ver!

Vão ver! Vão ver!

Vão ver! Vão ver!

Vão ver! Vão ver!

Vão ver! Vão ver!

Vão ver! Vão ver!

Vão ver! Vão ver!

Vão ver! Vão ver!

Vão ver! Vão ver!

Vão ver! Vão ver!

Vão ver! Vão ver!

Vão ver! Vão ver!

Vão ver! Vão ver!

Vão ver! Vão ver!

Vão ver! Vão ver!

## LIQUIDAÇÃO GERAL DE TODOS OS ARTIGOS DE VERÃO

ATÉ FINS DE SETEMBRO

## NOS GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Serão vendidos por BAIXOS PREÇOS para dar lugar aos GRANDIOSOS E DESLUMBRANTES TECIDOS

que estão sendo adquiridos nas importantes fábricas do nosso país e no estrangeiro, para onde partiram há dias, alguns directores, acompanhados de empregados superiores e suas respectivas modistas francesas, que vão auxiliar as importantes compras para a próxima

## ESTAÇÃO DE INVERNO

e que as nossas casas de: Londres, Paris, Lyon, Berlim, Placien e Viena, prometem enviar tudo quanto há de mais «chic», para que a próxima estação inaugurada em Outubro, seja um verdadeiro encanto, nos

## GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

que estão sendo adquiridos nas importantes fábricas do nosso país e no estrangeiro, para onde partiram há dias, alguns directores, acompanhados de empregados superiores e suas respectivas modistas francesas, que vão auxiliar as importantes compras para a próxima

que estão sendo adquiridos nas importantes fábricas do nosso país e no estrangeiro, para onde partiram há dias, alguns directores, acompanhados de empregados superiores e suas respectivas modistas francesas, que vão auxiliar as importantes compras para a próxima

que estão sendo adquiridos nas importantes fábricas do nosso país e no estrangeiro, para onde partiram há dias, alguns directores, acompanhados de empregados superiores e suas respectivas modistas francesas, que vão auxiliar as importantes compras para a próxima

que estão sendo adquiridos nas importantes fábricas do nosso país e no estrangeiro, para onde partiram há dias, alguns directores, acompanhados de empregados superiores e suas respectivas modistas francesas, que vão auxiliar as importantes compras para a próxima

que estão sendo adquiridos nas importantes fábricas do nosso país e no estrangeiro, para onde partiram há dias, alguns directores, acompanhados de empregados superiores e suas respectivas modistas francesas, que vão auxiliar as importantes compras para a próxima

que estão sendo adquiridos nas importantes fábricas do nosso país e no estrangeiro, para onde partiram há dias, alguns directores, acompanhados de empregados superiores e suas respectivas modistas francesas, que vão auxiliar as importantes compras para a próxima

que estão sendo adquiridos nas importantes fábricas do nosso país e no estrangeiro, para onde partiram há dias, alguns directores, acompanhados de empregados superiores e suas respectivas modistas francesas, que vão auxiliar as importantes compras para a próxima

que estão sendo adquiridos nas importantes fábricas do nosso país e no estrangeiro, para onde partiram há dias, alguns directores, acompanhados de empregados superiores e suas respectivas modistas francesas, que vão auxiliar as importantes compras para a próxima

que estão sendo adquiridos nas importantes fábricas do nosso país e no estrangeiro, para onde partiram há dias, alguns directores, acompanhados de empregados superiores e suas respectivas modistas francesas, que vão auxiliar as importantes compras para a próxima

que estão sendo adquiridos nas importantes fábricas do nosso país e no estrangeiro, para onde partiram há dias, alguns directores, acompanhados de empregados superiores e suas respectivas modistas francesas, que vão auxiliar as importantes compras para a próxima

que estão sendo adquiridos nas importantes fábricas do nosso país e no estrangeiro, para onde partiram há dias, alguns directores, acompanhados de empregados superiores e suas respectivas modistas francesas, que vão auxiliar as importantes compras para a próxima

que estão sendo adquiridos nas importantes fábricas do nosso país e no estrangeiro, para onde partiram há dias, alguns directores, acompanhados de empregados superiores e suas respectivas modistas francesas, que vão auxiliar as importantes compras para a próxima

que estão sendo adquiridos nas importantes fábricas do nosso país e no estrangeiro, para onde partiram há dias, alguns directores, acompanhados de empregados superiores e suas respectivas modistas francesas, que vão auxiliar as importantes compras para a próxima

que estão sendo adquiridos nas importantes fábricas do nosso país e no estrangeiro, para onde partiram há dias, alguns directores, acompanhados de empregados superiores e suas respectivas modistas francesas, que vão auxiliar as importantes compras para a próxima

que estão sendo adquiridos nas importantes fábricas do nosso país e no estrangeiro, para onde partiram há dias, alguns directores, acompanhados de empregados superiores e suas respectivas modistas francesas, que vão auxiliar as importantes compras para a próxima

que estão sendo adquiridos nas importantes fábricas do nosso país e no estrangeiro, para onde partiram há dias, alguns directores, acompanhados de empregados superiores e suas respectivas modistas francesas, que vão auxiliar as importantes compras para a próxima

que estão sendo adquiridos nas importantes fábricas do nosso país e no estrangeiro, para onde partiram há dias, alguns directores, acompanhados de empregados superiores e suas respectivas modistas francesas, que vão auxiliar as importantes compras para a próxima

que estão sendo adquiridos nas importantes fábricas do nosso país e no estrangeiro, para onde partiram há dias, alguns directores, acompanhados de empregados superiores e suas respectivas modistas francesas, que vão auxiliar as importantes compras para a próxima

que estão sendo adquiridos nas importantes fábricas do nosso país e no estrangeiro, para onde partiram há dias, alguns directores, acompanhados de empregados superiores e suas respectivas modistas francesas, que vão auxiliar as importantes compras para a próxima

que estão sendo adquiridos nas importantes fábricas do nosso país e no estrangeiro, para onde partiram há dias, alguns directores, acompanhados de empregados superiores e suas respectivas modistas francesas, que vão auxiliar as importantes compras para a próxima

que estão sendo adquiridos nas importantes fábricas do nosso país e no estrangeiro, para onde partiram há dias, alguns directores, acompanhados de empregados superiores e suas respectivas modistas francesas, que vão auxiliar as importantes compras para a próxima

que estão sendo adquiridos nas importantes fábricas do nosso país e no estrangeiro, para onde partiram há dias, alguns directores, acompanhados de empregados superiores e suas respectivas modistas francesas, que vão auxiliar as importantes compras para a próxima

que estão sendo adquiridos nas importantes fábricas do nosso país e no estrangeiro, para onde partiram há dias, alguns directores, acompanhados de empregados superiores e suas respectivas modistas francesas, que vão auxiliar as importantes compras para a próxima

que estão sendo adquiridos nas importantes fábricas do nosso país e no estrangeiro, para onde partiram há dias, alguns directores, acompanhados de empregados superiores e suas respectivas modistas francesas, que vão auxiliar as importantes compras para a próxima

que estão sendo adquiridos nas importantes fábricas do nosso país e no estrangeiro, para onde partiram há dias, alguns directores, acompanhados de empregados superiores e suas respectivas modistas francesas, que vão auxiliar as importantes compras para a próxima

que estão sendo adquiridos nas importantes fábricas do nosso país e no estrangeiro, para onde partiram há dias, alguns directores, acompanhados de empregados superiores e suas respectivas modistas francesas, que vão auxiliar as importantes compras para a próxima

que estão sendo adquiridos nas importantes fábricas do nosso país e no estrangeiro, para onde partiram há dias, alguns directores, acompanhados de empregados superiores e suas respectivas modistas francesas, que vão auxiliar as importantes compras para a próxima

que estão sendo adquiridos nas importantes fábricas do nosso país e no estrangeiro, para onde partiram há dias, alguns directores, acompanhados de empregados superiores e suas respectivas modistas francesas, que vão auxiliar as importantes compras para a próxima

que estão sendo adquiridos nas importantes fábricas do nosso país e no estrangeiro, para onde partiram há dias, alguns directores, acompanhados de empregados superiores e suas respectivas modistas francesas, que vão auxiliar as importantes compras para a próxima

que estão sendo adquiridos nas importantes fábricas do nosso país e no estrangeiro, para onde partiram há dias, alguns directores, acompanhados de empregados superiores e suas respectivas modistas francesas, que vão auxiliar as importantes compras para a próxima

que estão sendo adquiridos nas importantes fábricas do nosso país e no estrangeiro, para onde partiram há dias, alguns directores, acompanhados de empregados superiores e suas respectivas modistas francesas, que vão auxiliar as importantes compras para a próxima

que estão sendo adquiridos nas importantes fábricas do nosso país e no estrangeiro, para onde partiram há dias, alguns directores, acompanhados de empregados superiores e suas respectivas modistas francesas, que vão auxiliar as importantes compras para a próxima

que estão sendo adquiridos nas importantes fábricas do nosso país e no estrangeiro, para onde partiram há dias, alguns directores, acompanhados de empregados superiores e suas respectivas modistas francesas, que vão auxiliar as importantes compras para a próxima

que estão sendo adquiridos nas importantes fábricas do nosso país e no estrangeiro, para onde partiram há dias, alguns directores, acompanhados de empregados superiores e suas respectivas modistas francesas, que vão auxiliar as importantes compras para a próxima

que estão sendo adquiridos nas importantes fábricas do nosso país e no estrangeiro, para onde partiram há dias, alguns directores, acompanhados de empregados superiores e suas respectivas modistas francesas, que vão auxiliar as importantes compras para a próxima

que estão sendo adquiridos nas importantes fábricas do nosso país e no estrangeiro, para onde partiram há dias, alguns directores, acompanhados de empregados superiores e suas respectivas modistas francesas, que vão auxiliar as importantes compras para a próxima

que estão sendo adquiridos nas importantes fábricas do nosso país e no estrangeiro, para onde partiram há dias, alguns directores, acompanhados de empregados superiores e suas respectivas modistas francesas, que vão auxiliar as importantes compras para a próxima

que estão sendo adquiridos nas importantes fábricas do nosso país e no estrangeiro, para onde partiram há dias, alguns directores, acompanhados de empregados superiores e suas respectivas modistas francesas, que vão auxiliar as importantes compras para a próxima

que estão sendo adquiridos nas importantes fábricas do nosso país e no estrangeiro, para onde partiram há dias, alguns directores, acompanhados de empregados superiores e suas respectivas modistas francesas, que vão auxiliar as importantes compras para a próxima

que estão sendo adquiridos nas importantes fábricas do nosso país e no estrangeiro, para onde partiram há dias, alguns directores, acompanhados de empregados superiores e suas respectivas modistas francesas, que vão auxiliar as importantes compras para a próxima

que estão sendo adquiridos nas importantes fábricas do nosso país e no estrangeiro, para onde partiram há dias, alguns directores, acompanhados de empregados superiores e suas respectivas modistas francesas, que vão auxiliar as importantes compras para a próxima

que estão sendo adquiridos nas importantes fábricas do nosso país e no estrangeiro, para onde partiram há dias, alguns directores, acompanhados de empregados superiores e suas respectivas modistas francesas, que vão auxiliar as importantes compras para a próxima

que estão sendo adquiridos nas importantes fábricas do nosso país e no estrangeiro, para onde partiram há dias, alguns directores, acompanhados de empregados superiores e suas respectivas modistas francesas, que vão auxiliar as importantes compras para a próxima

que estão sendo adquiridos nas importantes fábricas do nosso país e no estrangeiro, para onde partiram há dias, alguns directores, acompanhados de empregados superiores e suas respectivas modistas francesas, que vão auxiliar as importantes compras para a próxima

que estão sendo adquiridos nas importantes fábricas do nosso país e no estrangeiro, para onde partiram há dias, alguns directores, acompanhados de empregados superiores e suas respectivas modistas francesas, que vão auxiliar as importantes compras para a próxima

que estão sendo adquiridos nas importantes fábricas do nosso país e no estrangeiro, para onde partiram há dias, alguns directores, acompanhados de empregados superiores e suas respectivas modistas francesas, que vão auxiliar as importantes compras para a próxima

que estão sendo adquiridos nas importantes fábricas do nosso país e no estrangeiro, para onde partiram há dias, alguns directores, acompanhados de empregados superiores e suas respectivas modistas francesas, que vão auxiliar as importantes compras para a próxima

que estão sendo adquiridos nas importantes fábricas do nosso país e no estrangeiro, para onde partiram há dias, alguns directores, acompanhados de empregados superiores e suas respectivas modistas francesas, que vão auxiliar as importantes compras para a próxima

que estão sendo adquiridos nas importantes fábricas do nosso país e no estrangeiro, para onde partiram há dias, alguns directores, acompanhados de empregados superiores e suas respectivas modistas francesas, que vão auxiliar as importantes compras para a próxima

que estão sendo adquiridos nas importantes fábricas do nosso país e no estrangeiro, para onde partiram há dias, alguns directores, acompanhados de empregados superiores e suas respectivas mod